

FH alerta povo contra 'aliança espúria'

LYDIA MEDEIROS
Enviada especial

SÃO JOÃO DO JAGUARIBE (CE) — O presidente Fernando Henrique Cardoso denunciou ontem num discurso inflamado a existência de uma "aliança espúria" entre o que chamou de falsa esquerda e os especuladores das bolsas de valores. Diante de 1.500 pessoas, o presidente lançou o Programa Nacional de Reforma Agrária, entregando títulos provisórios de posse a 217 famílias em dois assentamentos, e respondeu às vaias de cerca de 30 manifestantes. Fernando Henrique defendeu o presidente do Banco Central, Pêrsio Arida, e chamou de impostores os que o acusaram pelo vazamento de informações privilegiadas para o mercado financeiro. A acusação foi uma referência ao deputado Delfim Netto (PPR-SP), o primeiro a falar no vazamento, e ao senador petista José Eduardo Dutra (SE), que na quarta-feira fez denúncias contra Arida.

— Denunciaremos as relações espúrias, as relações perigosas entre a falsa esquerda e os especuladores da bolsa. Não tem cabimento um representante do povo, qualquer que ele seja — da velha direita carcomida que infelicitou o Brasil e da nova chamada esquerda, ambos sem responsabilidade — acusando sem base homens honestos como o pessoal da equipe econômica. Foi preciso a serenidade, a decência, a coragem do presidente do Banco Central para calar a boca dos impostores — disse.

O mote para o discurso foi dado pelo governador Tasso Jereissati, que disse que o presidente enfrentava uma estranha aliança, com a esquerda, inclusive a CUT, de braços dados com os especuladores das bolsas.

Os manifestantes de ontem foram cercados por 300 PMs, mas gritaram todo o tempo durante



Agricultor exhibe o título de posse da terra que recebeu, tendo ao lado Fernando Henrique e Tasso Jereissati

«Denunciamos as relações perigosas entre a falsa esquerda e os especuladores da bolsa» **«Todo direito adquirido será respeitado. O resto é papo furado. É tentativa de confundir»**

os discursos. Quando ouviu a palavra de ordem "o povo não é bobo", Fernando Henrique invocou a luta contra a ditadura:

— O povo não é bobo, bobos são eles. Antes que muitos de vocês tivessem nascido, eu lutava contra o regime autoritário e pedia liberdade. Hoje nós temos. É bonito ver isso, governador, que qualquer pessoa possa se exprimir livremente, mesmo dizendo absurdos — disse ele.

Com faixas de protesto e pala-

bras de ordem, muitos dos manifestantes de ontem — como a vereadora Rosa Fonseca (sem partido, ex-PSTU) e a militante do Movimento das Mulheres do Ceará Regina Célia Zanetti — eram os mesmos que se envolveram num confronto com a polícia em frente ao Teatro José de Alencar, anteontem à noite em Fortaleza, quando o presidente assistia a um show. Uma faixa com os dizeres "Fora FHC-Tasso" era a mesma usada na capital.

O presidente garantiu que os direitos adquiridos serão respeitados na reforma da Previdência e substituiu o "nhenhênem" usado antes pela expressão "papo furado":

— Quero deixar claro que não haverá nenhum arranhão na aposentadoria de ninguém. Todo direito adquirido será respeitado. O resto é conversa fiada, é papo furado, é tentativa de confundir o que é claríssimo na lei e será mantido pelo Governo.